

Começa teste da bilhetagem eletrônica

Nesta primeira etapa, cobradores vão usar cartões eletrônicos para liberar roletas. Os passageiros devem pagar as tarifas normalmente

Os testes para a implantação da bilhetagem eletrônica nos transportes coletivos de Vitória começam hoje. Os usuários não devem se preocupar, pois o equipamento será monitorado pelo cobrador que utilizará o cartão para registrar o número de passageiros.

A previsão, segundo informações da assessoria de imprensa do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), é de que todos os ônibus saiam hoje da garagem com os equipamentos instalados.

Esta etapa do teste envolverá somente os cobradores. Os passageiros pagarão as suas tarifas normalmente. Para que o teste fosse realizado, foi necessário o treinamento dos funcionários.

Segundo o Setpes, os trocadores são essenciais para conferir as gratuidades e orientar os usuários quanto ao futuro uso do cartão.

Durante esta primeira fase, os cobradores usarão cartões para liberar a roleta para os passageiros, que vão pagar as tarifas normalmente.

Será um cartão com cada cobrador para cada modalidade de tarifa: vale-transporte, passe escolar, gratuidade e paga-

mento em dinheiro.

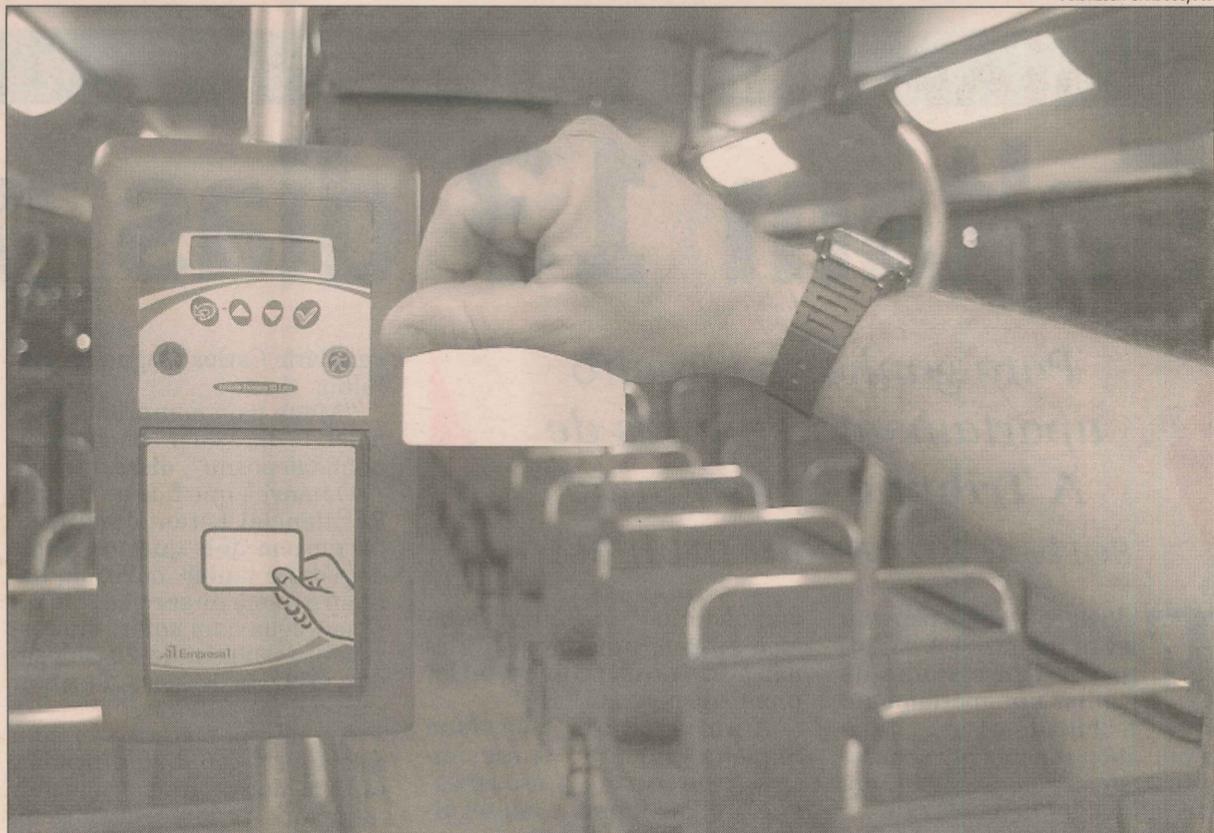
No final do dia, serão comparados o número de registros com o número de passageiros que efetivamente cruzaram a catraca. Após esta avaliação, se houver grande diferença entre os registros, o cobrador poderá passar por novos treinamentos ou o equipamento ser analisado por especialistas.

O objetivo deste processo, segundo o Setpes, é solucionar os problemas que forem encontrados e agilizar o processo para o funcionamento efetivo do sistema.

Apesar de não haver uma data fixa para o término deste teste, a expectativa é de que até dezembro o sistema esteja totalmente implantado.

A segunda etapa está prevista para ser realizada no início do mês que vem, quando algumas empresas serão convidadas para trocar o vale-transporte dos funcionários por cartões. Existe a possibilidade de cerca de 500 funcionários participarem da segunda fase do teste.

O Setpes informou, ainda, que apesar do cartão magnético substituir os vales-transporte e passes escolares, quem preferir poderá continuar pagando a passagem em dinheiro.



Os cartões serão passados nos aparelhos instalados nos ônibus municipais de Vitória

Reforma de ruas e avenidas em Vila Velha e Cariacica

Obras de terraplanagem, pavimentação, drenagem e sinalização para facilitar a circulação do Transcol começam a ser feitas este mês em ruas e avenidas dos bairros Morada da Barra e Mongal, em Vila Velha, e no entorno do Terminal de Campo Grande, Cariacica. Essas são as últimas melhorias prevista no Transcol II.

Para acabar com problemas como poeira e lama em dia de chuva em Vila Velha, serão drenadas e pavimentadas as ruas Cachoeiro de Itapemirim e Daniela Peres, no bairro Morada da Barra. Em Mongal, as mesmas melhorias serão nas avenidas Atlântica, Ayrton Senna e Brasil.

Já em Cariacica, será feito o tratamento viário das ruas Estrela Matutina e Dom Pedro II, sendo essa uma opção de acesso ao Terminal de Campo Grande.

Marcando seu retorno às atividades, depois da licença de 12 dias para uma cirurgia de retirada da vesícula, o governador Paulo Hartung assina hoje, às 9 horas, no Palácio Anchieta, o contrato para reinício imediato das obras, orçadas em cerca de R\$ 3,95 milhões.

Estavam incluídos na segunda fase do Transcol, iniciado em 1994, a construção do Terminal de Campo Grande e a ampliação dos Terminais de Laranjeiras e Carapina, na Serra.

Foram construídos, também, abrigos de ônibus, além de obras de pavimentação, recuperação e sinalização nos sistemas viários de Viana, Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória.

O projeto foi orçado em US\$ 42 milhões de dólares (em valores cambiais de 1994), com 60% dos recursos vindos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES),

e 40% sob forma de contrapartida do governo do Estado.

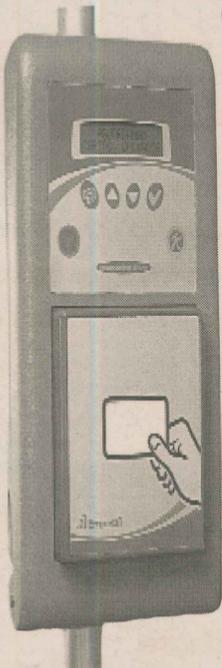
O projeto foi dividido em dois módulos, sendo o contrato para início do primeiro módulo assinado em dezembro de 94, no valor de cerca de R\$ 20,6 milhões (US\$ 16,7, com câmbio de 94).

De acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, de Infra-estrutura e dos Transportes (Sedit), as obras que foram paralisadas por dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado, acabaram adequadas no orçamento para terem continuidade, fechando assim a segunda etapa do Transcol.

A previsão é de que as obras da terceira fase, o Transcol III, que terá novos terminais em Vila Velha e Serra, além de melhorias viárias, comecem a ser licitadas em janeiro de 2005, e sejam iniciadas no primeiro trimestre.

SAIBA MAIS

- Os testes para implantação do sistema começam hoje, quando os cobradores utilizarão um cartão para cada modalidade de pagamento: vale-transporte, passe escolar, gratuidade e usuários pagantes.
- Os testes acontecerão nas linhas municipais de Vitória.
- A previsão é de que até o final do ano os vales e passes sejam substituídos pelo cartão e os usuários pagantes possam comprar os cartões.
- Com a bilhetagem eletrônica, os usuários poderão embarcar em mais de um ônibus, apenas

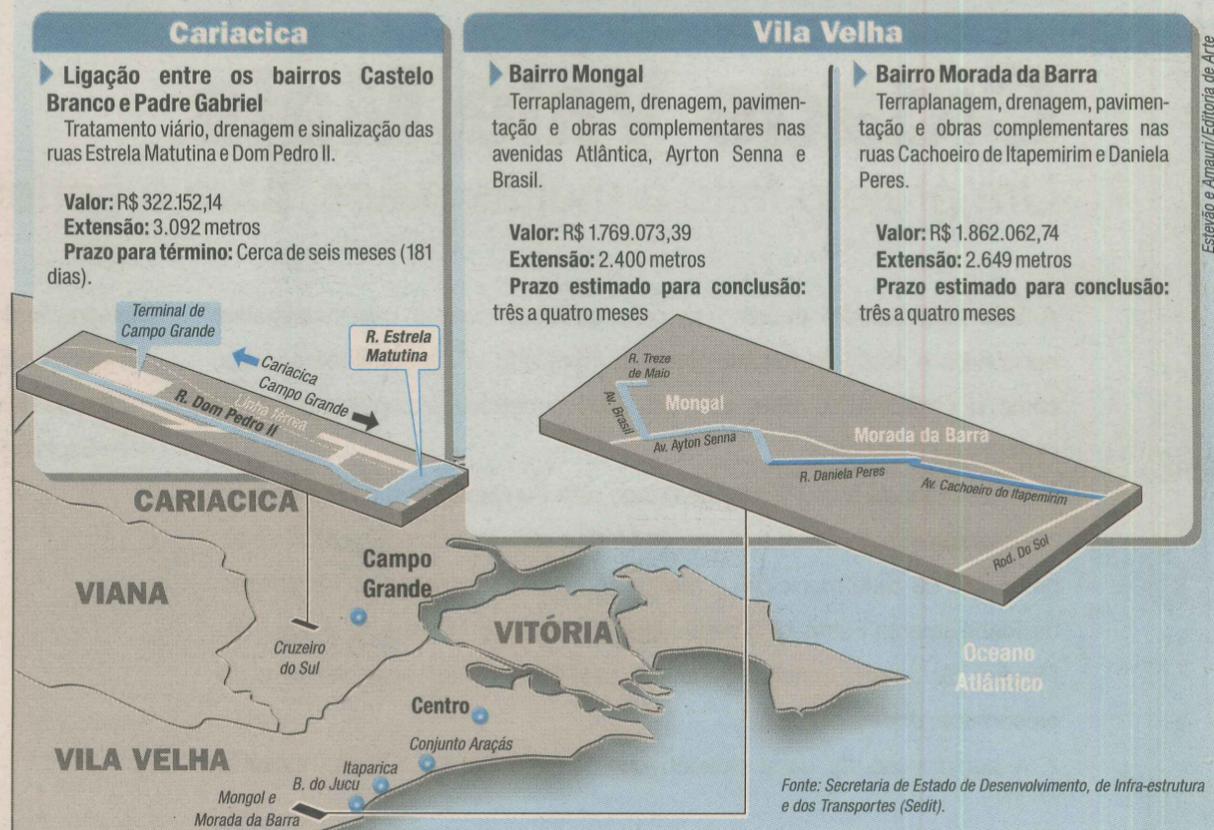


complementando o valor, sem pagar duas passagens, o que dará novas possibilidades de itinerário.

- A Secretaria Municipal de Infra-estrutura e Transportes (Setran) está definindo com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) como será feita a venda dos cartões, já que eles deverão estar em locais de fácil acesso para os usuários, inclusive para recarga.
- Em caso de roubo, o usuário terá um serviço para cancelamento do cartão.

Fonte: Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) e Secretaria Municipal de Infra-estrutura e Transportes de Vitória (Setran).

ÚLTIMAS OBRAS DO TRANSCOL II



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento, de Infra-estrutura e dos Transportes (Sedit).